



INSPETORIA SALESIANA  
SÃO LUIZ GONZAGA  
RECIFE

C126  
CAPÍTULO  
INSPETORIAL



**DOCUMENTO  
FINAL**



## APRESENTAÇÃO

Caros irmãos salesianos,

Família Salesiana,

Jovens, colaboradores e leigos.

Tenho a alegria de apresentar a vocês o Documento final do CI 26, fruto do esforço de reflexão de cada comunidade e da experiência carismática vivida nos dias do Capítulo (27-29/07).

O Capítulo intermediário, sendo a reunião fraterna e representativa dos irmãos, em que as comunidades locais reforçam o sentido de pertença à comunidade inspetorial, mediante a solicitude comum pelos problemas gerais (Cf. C 170), também se propõe a avaliar a atuação do CG 28: Quais salesianos para os jovens de hoje?

Tendo vivido o terceiro ano do CG 28 (março de 2020), partimos das oito linhas programáticas do sexênio do Reitor-Mor para avaliarmos quais delas foram melhor desenvolvidas, quais critérios abraçar e quais orientações devem ser seguidas. Assim, nossa reflexão capitular privilegiou três núcleos de reflexão: **identidade carismática** (linhas 1-3 e 7 do CG 28), **os jovens pobres** (linhas 5 e 8 do CG 28) e **missão conjunta salesianos e leigos** (linhas 4 e 6 do CG 28).

O texto final conciso, rico e aprovado reflete o compromisso da inspetoria hoje.

Agradeço ao P João Carlos, regulador do CI 26, a cada capitular, a cada participante convidado e a todas as comunidades.

Cabe a cada irmão em particular e a cada comunidade salesiana: ler o texto, escolher pessoalmente uma linha de ação para o próprio projeto de vida e abrir as reuniões de comunidade com um pequeno estudo de algum item do CI 26.

Cabe a cada CEP (comunidade educativo-pastoral): proporcionar um pequeno estudo e leitura de algum item do texto e escolher alguma proposta de ação que envolva a todos.

Que Jesus, Bom Pastor abençoe o nosso esforço inspetorial de sermos Dom Bosco que caminha!

Recife, 16 de agosto de 2022  
Comemoração dos 207 anos do Nascimento de Dom Bosco



  
P Francisco Inácio Vieira Júnior, sdb  
inspetor Salesiano

## 1 Identidade Carismática

De acordo com o CG 28, a principal missão deste sexênio é o crescimento na nossa Identidade Carismática. Nessa perspectiva, o Reitor-mor afirma na II linha programática do documento final: “É preciso dar prioridade às características da nossa identidade carismática de pessoas consagradas que fazem de nós sinais proféticos: a vida feliz com raízes no Evangelho, a fé viva ancorada em Deus, a comunhão que torna atraente a vida comunitária, a atitude profética diante da injustiça e do mal e a visão de esperança com o desejo de conversão.” Essa orientação é ratificada pelo nosso inspetor em sua primeira carta circular.

O Pe. Francisco Inácio afirma ainda: “Cada um de nós faça um exame de consciência e, veja em comunidade, o melhor modo de corresponder ao dom da vocação salesiana empenhando-se em priorizar a vida comunitária. [...] Não é somente porque devemos fazer, mas, é porque se não o fizermos correremos o grande risco de uma mediocridade espiritual em nossa Inspeção: Se não queremos afundar numa obscura mediocridade, não pretendamos uma vida cômoda, porque, quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la (Gaudete et Exultate, 90).”

Nossa vida e missão de Salesianos de Dom Bosco não se pode concretizar de forma coerente sem o envolvimento dos leigos e das leigas, que compartilham conosco o elã educativo da Família Salesiana. Em vista de atendermos cada vez melhor às aspirações da Igreja e da sociedade, no propósito salvífico do qual estamos imbuídos, apresentamos a seguir alguns desafios que julgamos mais relevantes e algumas propostas que atendam a essas demandas.

### 1.1 DESAFIOS

#### Comunidade Salesiana e Formação

- Constata-se que, em muitos casos, há superficialidade no primado do absoluto, na apresentação de nossa fé de forma mais ousada, na espiritualidade mariana, na vida fraterna e no respeito aos irmãos.
- Percebemos um projeto claro para a formação inicial, mas é notável a falta de um projeto inspetorial de formação permanente e de qualificação profissional para os salesianos em vista da missão, inclusive para preparar os irmãos à vida feliz em realidades mais exigentes de nossa inspeção.

- A missão é compromisso de toda a comunidade salesiana, religiosos e leigos, que devem se responsabilizar por todo o trabalho assumido. Há que se superar a mentalidade eminentemente setorialista e clericalista que tende a impedir o desenvolvimento conjunto dos processos educativos e gerenciais das presenças salesianas.

### **Presença entre os jovens**

- Devemos ser o Evangelho vivo para aqueles com os quais entramos em contato. Constata-se que o pátio digital é um novo areópago para nós salesianos, mas não pode substituir o presencial. A comunicação social no ambiente virtual é um instrumento que só será válido se estivermos dispostos a um real movimento de aproximação dos jovens.

- É deficitário o preparo dos salesianos e leigos de nossas obras para o acompanhamento de jovens que compõem as minorias sociais.

- Vê-se a fragilidade no acompanhamento existencial e espiritual dos jovens que estão na iminência dos momentos cruciais da vida.

### **Acompanhamento dos jovens**

- Conseguimos alcançar os jovens, mas falta contato mais próximo com as famílias. Há documentos da Congregação que incentivam o trabalho direto com as famílias dos jovens, mas falta uma proposta pastoral salesiana, em nível inspetorial, que direcione o acompanhamento das famílias. Deve-se também levar em conta as pessoas e os modelos de família que fogem ao modelo tradicional.

- Vemos uma fragilidade na formação e acompanhamento dos grupos juvenis e lideranças de nossas obras.

## **1.2 PROPOSTAS DE AÇÃO**

### **Comunidade Salesiana e Formação**

**01** - Reforçar nas nossas comunidades as práticas tradicionais salesianas, tais como: boas-noites, celebração dos santos da Família Salesiana, retiros mensais, correção fraterna, colóquios, direção espiritual, meditação, visita ao Santíssimo Sacramento, devoção mariana, etc; bem como o espírito de pertença à igreja local.

**02** - Resgatar a importância dos conselhos das CEPs, torná-los mais fortalecidos e efetivos.

**03** - Elaborar um projeto de formação permanente, em nível inspetorial, para salesianos e leigos, que seja sistematizado, organizado, definido em linhas de ação e engendrado de forma abrangente.

**04** - Oportunizar e incentivar os salesianos que possuem habilitações em áreas específicas a contribuírem com a inspetoria nas áreas em que se especializaram, inclusive orientando-os ao trabalho direto com a formação.

### **Presença entre os jovens**

**05** - Viver o “Sacramento da Presença”, de forma efetiva e afetiva. Que as comunidades se organizem, se planejem, rezem, estudem para crescer na presença em meios aos jovens, principalmente em momentos estratégicos como: acolhidas, intervalos, encontros formativos, práticas esportivas, pátios digitais, entre outros.

**06** - Oferecer meios de qualificação e preparo dos salesianos e leigos de nossas obras para o acompanhamento de jovens que compõem as minorias sociais.

**07** - Engendrar iniciativas que garantam um suporte emocional dos jovens em momentos cruciais da vida, por exemplo: ingresso na universidade ou no mercado de trabalho; planejamento familiar, etc.

### **Acompanhamento dos jovens**

**08** - Projetar itinerários de acompanhamento das famílias; eleger lideranças na inspetoria para orientar a efetivação desses itinerários.

**09** - Criar um itinerário de formação de lideranças, com a assessoria e monitoria de especialistas, garantindo a participação de todas as comunidades nos momentos de efetivação desse itinerário formativo e a partilha dos conhecimentos adquiridos nas comunidades locais.

## 2 Os Jovens Pobres

Diante da missão que somos chamados a realizar em nossas comunidades educativo-pastorais, precisamos, antes de tudo, identificar os jovens pobres. Eles têm rostos, nomes, histórias e devem ser reconhecidos, acolhidos e amados. Muitos são: moradores das periferias de nossas cidades, vítimas da drogadição, cooptados para o tráfico de entorpecentes, em processo de ressocialização, LGBTQIA+, vítimas do racismo estrutural, os que estão em situação de vulnerabilidade social e que buscam inserção no mercado de trabalho e habilidades para a vida.

Nosso carisma encontra nos jovens, sobretudo os mais pobres, um lugar teológico. Precisamos aprofundar o nosso conhecimento sobre essa parcela da sociedade, seus medos, angústias, sonhos e objetivos, bem como o contexto em que vivem, por vezes, castrador de seu protagonismo e projetos de vida. A nossa presença entre os jovens mais pobres jamais deixará de ser condição indispensável para viver a nossa vocação.

### 2.1 DESAFIOS

#### **Opção pelos mais pobres:**

- Verifica-se a qualificação permanente dos envolvidos na missão salesiana (salesianos consagrados e leigos) frente ao cenário de constantes transformações que alcançam todas as esferas da sociedade;
- Acredita-se que nossos centros de formação profissional são espaços educativo-pastorais. Desse modo, urge a necessidade de qualificar os espaços, as ações e os agentes que atuam nestes ambientes, superando a ideia de um mero assistencialismo;
- As novas fronteiras desafiam a nossa missão salesiana. Sair das estruturas nos proporciona um caminho para redescobrir a nossa identidade carismática. Essa saída refere-se tanto à realidade estrutural, como também existencial;
- Sentimos a necessidade de superar a nomenclatura que ainda paira na inspetoria e que prejudica, de forma involuntária, a nossa missão educativo-pastoral: as casas ricas e as casas pobres;
- É necessária a consolidação de um núcleo na inspetoria que vise pensar os centros de formação profissional, a sua estruturação, o conhecimento e a captação de recursos, aprimorando o CSC (Centro de Serviço Compartilhado)

para corroborar com essa tarefa;

- Constata-se o aumento de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e que buscam inserção no mercado de trabalho e habilidades para a vida;

- Diante dos novos cenários presentes na sociedade, o que a Inspetoria pode ofertar aos jovens mais pobres? Precisamos focar na formação profissional dos jovens, com base no nosso carisma (formação integral: bons cristãos e honestos cidadãos).

#### **- Prevenção de abusos:**

- Estamos inseridos numa sociedade que violenta, de várias formas, crianças e adolescentes. Como herdeiros do Sistema Preventivo de Dom Bosco, devemos prevenir com ações a fim de evitar o abuso sofrido pelas crianças, adolescentes e jovens.

#### **- Presenças entre os mais pobres:**

- É preciso ampliar nossa compreensão de oratório. Abrir-se às novas realidades que possibilitem a vivência do “sacramento da presença”;

- Como trabalhar em nossas comunidades a valorização do oratório, redescobrimo nesse espaço, o critério permanente da ação salesiana? Urge acentuar, ainda mais, na formação salesiana inicial e permanente, a importância do oratório e a nossa presença nesse espaço.

## **2.2 PROPOSTAS DE AÇÃO**

### **Opção pelos mais pobres:**

**10** - Favorecer a qualificação dos envolvidos na missão salesiana (salesianos consagrados e leigos), para que possam acompanhar as vicissitudes dos tempos, que exigem dos educadores uma revisão constante da sua ação educativo-pastoral;

**11** - Acompanhar os centros de formação profissional, garantindo uma organização eficiente em rede, que favoreça o compartilhamento de iniciativas e ações cada vez mais qualificadas entre os jovens mais pobres;

**12** - Ampliar o Centro de Serviços Compartilhado (CSC), a fim de que contribua com as demandas da Ação Social da Inspetoria;



**13** - Preparar os jovens para novas perspectivas e configurações de trabalho presentes no mundo contemporâneo. Estar atento aos sinais dos tempos;

**14** - Nomear um gestor inspetorial que acompanhe a Ação Social da Inspetoria;

**15** - Repensar a dinâmica filantrópica da Inspetoria, possibilitando o acesso dos jovens mais pobres aos elementos básicos da educação (alimentação, transporte, fardamento, material escolar, tablet para acesso ao material digital da RSB-Escolas, etc.)

#### **Prevenção de abusos:**

**16** - Intensificar o trabalho que está sendo realizado nas casas, de estudo e aprofundamento do Protocolo de Prevenção de Abusos, por parte da equipe jurídica da Inspetoria;

**17** - Trabalhar a preventividade nas obras como um caminho para a conscientização e a luta contra os abusos. Articular parcerias com órgãos competentes, que viabilizem uma rede de apoio e proteção às famílias, às crianças, aos adolescentes e aos jovens.

#### **Presenças entre os mais pobres:**

**18** - Fortalecer a Comissão Inspetorial de Oratórios;

**19** - Criar iniciativas que favoreçam a sensibilidade nos salesianos em formação inicial, para o trabalho com os jovens em situação de vulnerabilidade social;

**20** - Elaborar um projeto inserido no Plano para a formação inicial e permanente que possibilite aos salesianos e leigos uma qualificação mais profunda para as “novas fronteiras juvenis”.

## 3 Missão Conjunta

Para viver o sacramento salesiano da presença (III linha CG 28), é preciso entender que a missão se faz com os leigos. Para além de qualquer romantismo superficial, a missão conjunta é exigente, mostra-nos que não temos o domínio do carisma que o Espírito Santo, com a intervenção materna de Maria, suscitou em Dom Bosco (C 1).

As obras salesianas de gestão leiga, mesmo constituindo uma realidade nova em nossa Inspeção, encontram suas raízes nos inícios de nosso carisma e no pensamento inicial de Dom Bosco.

Desde 2020, possuímos um documento inspetorial de reconhecimento de obras salesianas de gestão laical; é um passo importante, mas, precisamos crescer na missão conjunta. Ainda nos falta o diretório inspetorial que compreenda e institucionalize também esta bela iniciativa, fruto da força pastoral em nossa Inspeção. A missão de cada um de nós é: identificar as lideranças, apoiar, formar, promover, ser justos nos contratos de trabalho dos colaboradores e integrá-los na vida espiritual de nosso carisma como fez Dom Bosco no início de nossa obra, em Valdocco.

Salientamos o avanço significativo da ação compartilhada com os leigos, no diálogo e fortalecimento das atividades nas obras, isto é, viver a “sinodalidade não como um slogan, mas essencialmente caminhando juntos”, como nos recorda o Papa Francisco.

### 3.1 DESAFIOS

#### **Ação e formação conjuntas**

- É incipiente à formação salesiana e em outras áreas com a presença de leigos e salesianos, proporcionando o diálogo e a parceria em prol dos destinatários.
- Necessita-se de uma equipe inspetorial de formação continuada que pense itinerários formativos na área de salesianidade, composta de SDB e Leigos.
- A Inspeção não possui um código de ética organizacional.

#### **Gestão laical**

- A inspeção não possui um diretório administrativo que norteie os processos de vinculação e participação de todos envolvidos, garantindo as competências do gestor leigo em nossas Obras.

- Identifica-se uma fragilidade no trabalho com os leigos, a partir do Projeto Orgânico Inspetorial (POI) na Comunidade Educativa Pastoral (CEP).
- Há uma tendência de gestão unilateral entre SDB e Leigos na realização da missão juvenil salesiana.

## **3.2 PROPOSTAS DE AÇÃO**

### **Ação e formação conjuntas**

- 21** - Organizar uma equipe inspetorial que elabore o projeto e os itinerários formativos na área de salesianidade.
- 22** - Construir um projeto de formação continuada em salesianidade para SDB e Leigos.
- 23** - Propor como caminho de santidade salesiana aos leigos na Obra a vivência do carisma nos diversos grupos da Família Salesiana.
- 24** - Pensar, organizar e propor ação conjunta com os leigos na pastoral vocacional e demais grupos.
- 25** - Criar um código de ética organizacional para a Inspetoria.

### **Gestão Laical**

- 26** - Elaborar um diretório administrativo pastoral inspetorial sobre o papel e a missão dos leigos nas nossas Obras, com a apresentação de critérios de seleção, admissão e avaliação do trabalho desenvolvido na Obra.
- 27** - Garantir a periodicidade das reuniões do conselho da CEP e o estudo do POI favorecendo o acompanhamento e o desenvolvimento da missão em conjunto. Onde não existe conselho da CEP, é preciso organizá-lo.

## Oração a Dom Bosco

**São João Bosco**, Pai e Mestre da juventude, dócil aos dons do Espírito e aberto às realidades do teu tempo, foste para os jovens, sobretudo humildes e pobres, um sinal do amor e da predileção de Deus.

**Sê nosso guia** no caminho de amizade com o Senhor Jesus, para podermos perceber n'Ele e no seu Evangelho o sentido da nossa vida e a fonte da verdadeira felicidade.

**Ajuda-nos a corresponder**, com generosidade, à vocação que recebemos de Deus, para sermos, na vida cotidiana, construtores de comunhão e, em comunhão com a Igreja inteira, colaborarmos com entusiasmo na edificação da civilização do amor.

**Obtém-nos a graça da perseverança** na vivência da vida cristã em grau elevado, segundo o espírito das bem-aventuranças; e faz com que, guiados por Maria Auxiliadora, possamos encontrar-nos um dia contigo na grande família do Céu.

## ITER PÓS-CAPITULAR

O Conselho Inspetorial, em sua reunião de 10 e 11 de agosto de 2022, estudando o documento final do CI26, definiu os primeiros passos para sua implementação. Entende-se que a reflexão e as decisões tomadas em capítulo Inspetorial, em linha com o Capítulo Geral 28, animarão o caminho da comunidade inspetorial nos próximos anos.

### 1 As sete linhas de ação do CI26

As 27 propostas operativas aprovadas no capítulo foram sintetizadas em sete linhas de ação, como segue:

**01** – Animação das Comunidades Salesianas com identidade carismática (propostas 01 e 04).

**02** – Fortalecimento dos Conselhos das CEPs (propostas 02 e 27).

**03** – Presença e acompanhamento dos jovens (propostas 05, 08, 07, 09).

**04** – Fortalecimento dos Centros de Formação Profissional (propostas 11, 12, 13, 14).

**05** – Reforço de nossas presenças entre os jovens pobres (15, 18, 19, 20).

**06** – Formação Continuada de Salesianos e Leigos (propostas 03, 21, 22, 06, 10).

**07** – Elaboração do Diretório da Gestão Laical (proposta 26).

### 2 O conhecimento do documento final do CI26

Para ampla difusão do texto do capítulo, além de postado na biblioteca digital do site [www.salesianos.org.br](http://www.salesianos.org.br), faremos uma impressão de um bom número de exemplares para uso nas reuniões e encontros.

As comunidades salesianas utilizarão o texto do CI26 em seus retiros mensais de setembro e outubro.

Os conselhos das CEPs estudarão o texto do CI26 em suas reuniões de setembro e outubro (equipes pedagógicas das escolas, conselhos pastorais das paróquias, equipes de gestão dos centros de formação profissional, equipe de animadores dos oratórios e centros juvenis).

Os salesianos da formação inicial realizarão, em suas etapas, uma reunião para acolhida e estudo do texto do capítulo.

### **3 Primeiros encaminhamentos inspetoriais**

A animação da construção do Projeto de Formação Continuada de Salesianos e Leigos é da responsabilidade da Comissão Inspetorial de Formação (CIF).

Os primeiros passos para a construção do Diretório de Gestão Laical ficam por conta do padre inspetor.

O processo de revisão do Diretório Inspetorial fica ao encargo do ecônomo inspetorial, que também acompanhará a elaboração do Código de Ética Organizacional, envolvendo colaboradores.

Põe-se como horizonte para discussão e aprovação destes documentos a Assembleia Inspetorial, prevista para o segundo semestre de 2023.

Outros passos serão definidos e acompanhados pelo Inspetor e Conselho Inspetorial.

*Recife, 10 de agosto de 2022*

## LISTA DOS CAPITULARES

### Inspetor

1. P Francisco Inácio Vieira Júnior

### Regulador do CI

2. P João Carlos Ribeiro Rodrigues

### Mestre de Noviços

3. P Carlos Mendes de Lima Júnior

### Conselheiros

4. P Arlan Braga Oliveira
5. P Benedito Hélio Teixeira Gomes
6. P Eudes Barreto Fernandes
7. L Manoel Messias da Silva
8. P Robson Barros da Costa

### Diretores das Comunidades

9. P Antenor de Andrade Silva
10. P Antonio Gomes de Medeiros Filho
11. P Cleyton Coutinho Urbano
12. P Francisco Eliano Bezerra de Queiroz
13. P Gilvan Galdino Tavares
14. P Herison Leandro da Silva Cavalcanti
15. P Ilmário de Souza Pinheiro
16. P José Mauro da Silva
17. P Leoni José do Nascimento
18. P Raimundo Nonato dos Santos Feitosa

### Delegados das Comunidades

19. P Américo de Vasconcelos
20. P Carlos Alberto Leite Santos
21. P Daniel Neri Brandão
22. L Francisco Diógenes da Cunha Saraiva
23. P Magno de Carvalho Xavier
24. P Mauricio Carlos Rodrigues de Lima
25. P Raimundo Luan Hadney de Luna Gonçalo
26. P Valdemir Augusto dos Santos

## **Delegados da Comunidade Inpetorial**

27. P Anderson Alvelino da Silva
28. P José Lopes Lima Júnior
29. P José Pereira Lima Filho
30. P Rodrigo Antonio Menezes Calado

## **Observadores: Jovens, Leigos (as) e Família Salesiana**

31. Sr<sup>a</sup> Alice Alcântara
32. Srt<sup>a</sup> Elisangela Mendes dos Santos
33. Sr<sup>a</sup> Fernanda Lúcia Gomes de Santana Santos
34. L Francisco Joanderson Gomes Ferreira
35. Sr<sup>a</sup> Josefa Madalena da Silva
36. Ir. Maria Adriana Gomes da Silva
37. Sr. Mario Claudio da Silva
38. Sr<sup>a</sup> Mirelly Silva Bezerra Araújo Câmara
39. Sr. Montegômere do Nascimento Simão
40. S Pedro Francisco Xavier
41. Sr. Rodrigo Dias Ferreira de Araújo
42. Srt<sup>a</sup> Thalyta Ingrid dos Santos Silva
43. Sr. Valdecir urbano dos Santos

## **Equipe Central de Apoio**

01. Srt<sup>a</sup> Ana Inês Martins
02. P Antonio João do Nascimento Neto, sdb
03. Sr. Geraldino José de Souza
04. S Gabriel Ferreira da Silva, sdb
05. S Giovanni de Lucena Moraes, sdb
06. S Leandro Francisco da Silva, sdb
07. Sr Paulo Thiago de Souza Brito
08. P Sérgio Luiz de Aquino, sdb







INSPETORIA SALESIANA  
SÃO LUIZ GONZAGA  
RECIFE



CAPÍTULO  
INSPETORIAL

Jaboatão - Colônia (PE) | 27-29 de Julho de 2022

